

## ATA NÚMERO DEZASSETE BARRA DOIS MIL E DEZOITO

-----Aos dias quatro do mês novembro do ano de dois mil e dezoito, no edifício administrativo do Cadafaz, reuniu em sessão ordinária a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal. Compareceram os senhores António Alves Martins, na qualidade de presidente e António Jorge Henriques de Almeida, na qualidade de secretário. -----

-----A reunião foi secretariada pela Assistente Técnica Elisabete Cristina Carneiro de Ascensão. -----

-----Depois dos presentes terem ocupado os seus lugares e reunidas as condições, o senhor presidente declarou aberta a sessão pelas dez horas e trinta minutos, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----**1. – FALTAS E ATAS DAS REUNIÕES ANTERIORES:**-----

-----**1.1 - FALTAS** – A senhora Andreia Sofia dos Santos Oliveira faltou. -----

-----**1.2 – ATAS DAS REUNIÕES ANTERIORES** – A ata da sessão ordinária, realizada a sete de outubro de dois mil e dezoito, foi aprovada por um voto a favor, uma vez que o senhor presidente não participou na votação em virtude de não ter estado presente. A ata da sessão extraordinária, realizada a dezanove do mesmo mês, foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

-----**2. – PÚBLICO:**-----

-----**2.1 – ESTRADÃO ABERTO INDEVIDAMENTE EM PROPRIEDADE DA JUNTA NA ÁREA DO SALGADO** – Esteve presente o senhor José Manuel Ferreira Silva, residente na Regateira, que, no seguimento dos ofícios remetidos pela Junta de Freguesia a solicitar que procedesse à reposição das terras provenientes da abertura de um estradão que efetuou em terreno propriedade da Freguesia, situado na área do Salgado, solicitou que se encontrasse uma solução que melhor servisse ambas as partes interessadas. -----

-----Assim, o Executivo deliberou, por unanimidade, em data oportuna, deslocar-se ao terreno com o senhor José Manuel Ferreira Silva, com o objetivo de analisarem, em conjunto, o melhor traçado para refazer o aludido estradão, de forma a permitir acesso a uma viatura todo-o-terreno. -

-----O mencionado senhor referiu que a Junta de Freguesia encontra-se a utilizar a água do Porto Joaninho no chafariz e nos sanitários situados na Ponte do Colmeal, sem o seu consentimento, pois aquela água encontra-se na sua propriedade. -----

-----O senhor presidente da Junta explicou que aquela canalização foi efetuada no primeiro mandato do senhor Carlos de Jesus, enquanto presidente da Junta de Freguesia do Colmeal e, do cunhado do senhor José Manuel, o senhor António Alcindo de Almeida, enquanto tesoureiro. Informou ainda que a água foi solicitada aos herdeiros do regadio do Vale Joaninho. -----

-----**2.2 – COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DA CABREIRA** – Estiveram presentes alguns membros da Direção da Comissão de Melhoramentos da Cabreira que expuseram os seguintes assuntos: -----

a) O senhor António José Santos, na qualidade de Presidente da Direção, referiu que quando da cedência do espaço à Junta de Freguesia, na antiga escola primária, foi acordado a Junta fazer um novo acesso àquele edifício, o que se veio verificar. No entanto, na entrada, existia uma serventia sem degraus, só que após a realização da mencionada obra, resultou um degrau, assim solicita que esta situação seja revista e melhorada. -----

-----O senhor presidente da Junta respondeu que aquele degrau, feito em lancil, foi a melhor solução encontrada para não cair resíduos e terra para o piso de acesso à antiga escola. -----

-----Referiu ainda que os dois proprietários que se servem daquela serventia, até à presente data, não mencionaram a necessidade de rever aquele degrau. -----

b) O senhor António José Santos mencionou que, no entendimento da Comissão de Melhoramentos, todo o espaço da antiga escola da Cabreira necessita de uma intervenção nomeadamente o telhado do edifício necessita de ser lavado e as paredes pintadas, as janelas reparadas bem como reparar o muro à volta. Em relação ao parque de merendas junto àquele edifício, referiu que necessita de ser melhorado, pois atualmente nem se percebe se é um parque de merendas ou se é um estacionamento e, onde está a torneira deveria ser construído um chafariz. Na sua opinião todo aquele espaço está muito degradado e pouco funcional. Solicitou ainda que fosse melhorado o aspeto da barreira junto ao rio. -----

-----Solicitou ainda que fossem podadas substancialmente as árvores do Largo Manuel Francisco Martins, sito Cabreira. -----

-----O senhor presidente da Junta disse que está previsto fazer uma nova intervenção a nível de poda, no entanto, segundo o parecer do técnico apenas será efetuada uma pequena poda a nível de altura no sentido de evitar danos nas árvores. E este não se responsabiliza por qualquer dano que estas venham a ter ou a causar posteriormente, caso morram e caiam. -----

-----Os elementos da Comissão de Melhoramentos da Cabreira responsabilizam-se pela poda. -

-----O senhor presidente da Junta disse que ia rever a situação e contactar outras empresas. ----

-----O senhor presidente da Comissão de Melhoramentos solicitou ainda que a Junta continue a manter as ruas e os caminhos, ainda utilizados pelas pessoas, limpos. -----

-----O senhor Frederic Alves questionou se a Junta pretende construir outros sanitários públicos na Cabreira, uma vez que deixou de proceder à limpeza dos existentes, que apesar de propriedade da Comissão de Melhoramentos, estão disponíveis para população em geral. Referindo ainda que caso a Junta não assegure a limpeza, poderão ter de fechá-los. -----

-----O senhor António Gil sugeriu que fosse efetivado um protocolo a ceder os mencionados sanitários à Junta. -----

-----O senhor presidente da Junta acordou rececionar uma proposta de protocolo e analisar a sua viabilidade. -----

-----O senhor Álvaro Cerejeira referiu a necessidade de preservar os caminhos públicos destacando a estrada antiga entre a Sandinha e a Cabreira, o caminho da Foz da Ribeira e o estradão entre a Sandinha e os Sete Caminhos, os dois primeiros encontram-se cheios de pedras e o último tem pinheiros caídos, que impedem a circulação. -----

-----O senhor Presidente da Junta disse que o Executivo ia analisar a situação. -----

-----O senhor António Gil perguntou ao Executivo se a União das Freguesias pretende comprar o edifício onde funcionava a extensão de saúde da Cabreira, alertando para a divergência existente entre a Comissão de Melhoramentos da Cabreira e a Santa Casa de Misericórdia de Góis, sobre a propriedade daquele edifício. Referiu que aquele edifício e a torre do relógio foram construídos nos anos trinta e quarenta, pela Liga de Melhoramentos da Freguesia do Cadafaz. Posteriormente foi cedido por um protocolo à Santa Casa de Misericórdia de Góis para uso e fruto, e no sentido de vir lá o médico, existindo documentos que comprovam. -----

-----O senhor António Gil apresentou um projeto para construção de um tanque DFCI e respetiva rede de bocas-de-incêndio na Cabreira, cujo entregou um mapa elaborado por uma Comissão criada para o efeito pela Comissão de Melhoramentos e pela população da Cabreira. Referiu que o projeto será concretizado em três fases, designadamente: a primeira fase consiste na

construção do tanque no Alqueve e a água será captada na Ribeira do lagar. As sobras de água irão retornar para a levada do Zagucho, em direção ao lagar. Esta obra importará um valor de cerca de cinquenta mil euros. A segunda fase consistirá instalar as bocas-de-incêndio, quando da intervenção da Câmara Municipal nos arruamentos da povoação da Cabreira. Esta fase terá um custo de cerca de oitenta mil euros. A terceira fase será repensar e requalificar o tanque existente ao cimo do Casal Meã. Acrescentou que ao tanque só irão abastecer diretamente os helicópteros e os meios florestais. -----

-----O senhor António Gil mencionou que a Comissão conta com a colaboração da Assembleia de Compartes, da Câmara Municipal e da União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal, pelo que gostava que fosse orçamentado pela Junta de Freguesia para o ano de dois mil e dezanove o valor de dez por cento da primeira fase, isto é cinco mil euros. -----

-----O Executivo decidiu, por unanimidade, proceder à análise dos assuntos expostos. -----

-----**2.3 – PORTO DAS BESTAS** – O senhor Artur Neves solicitou a requalificação da curva da estrada municipal, no local designado por Porto das Bestas, junto ao Cadafaz, referindo que o Conselho Diretivo da Assembleia de Compartes da Freguesia do Cadafaz está disponível para participar esta obra. -----

-----**3. ORDEM DO DIA:** -----

-----**3.1 - PRORROGAMENTO DE PRAZO PARA CORTE DE MATERIAL LENHOSO**

– A empresa Álvaro Matos Bandeira & Filhos, Lda. solicitou, através de carta, datada de vinte e cinco de outubro de dois mil e dezoito o prolongamento do prazo para corte dos três lotes de material lenhoso. -----

-----A Junta deliberou por dois votos a favor prorrogar o prazo até ao dia trinta e um de dezembro de dois mil e dezoito. A senhora tesoureira não participou na discussão e votação por ser familiar de um dos sócios gerentes da mencionada empresa. -----

-----**3.2 – PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DOS VÍNCULOS PRECÁRIOS** – O senhor Presidente, com base no resultado da análise realizada à luz do disposto no número um do artigo terceiro da Lei número cento e doze barra dois mil e dezassete, de vinte nove de dezembro, identificou cinco postos de trabalho, designadamente um na carreira e categoria de assistente técnico e quatro na carreira e categoria de assistente operacional, cuja ocupação, com vínculo inadequado, entende corresponder a necessidades permanentes, propôs o reconhecimento dessas condições e, abrir o respetivo procedimento concursal para regularização extraordinária dos vínculos precários. -----

-----O Executivo deliberou por unanimidade reconhecer as referidas condições e abrir o mencionado procedimento. -----

-----**3.3 – DEVOLUÇÃO DE TERRENO** – Após ter-se verificado que os senhores Elisabete Cristina Carneiro de Ascensão e José António de Almeida Rosa tomaram posse indevida de um terreno, situado na Portela, sito Colmeal, pertença da autarquia, os mesmos procederam, por sua iniciativa, à devolução deste bem como da receita proveniente do corte dos respetivos pinheiros queimados. A devolução do terreno foi efetivada através de carta, entregue em mão, datada de dezoito de setembro de dois mil e dezoito, e que constituiu o anexo I desta ata, e a seu pedido, foi transcrita na presente ata, e cujo conteúdo é o seguinte: -----

«Colmeal, 18 de setembro de 2018 -----

ASSUNTO: Devolução de terreno situado no local designado por Portela, limites do Colmeal. ---

Exmo. Sr. Presidente e restantes Elementos do Executivo, -----

*Vimos pelo presente formalizar a devolução do terreno localizado na Portela (parte de cima da estrada municipal para os Cepos), limites do Colmeal, que se encontrava em nossa posse, em virtude de o termos comprado ao senhor Luís Manuel de Almeida. -----*

*Após chamada de atenção efetuada pelo senhor Presidente da Junta, ao fim da manhã do dia 14, no serviço de atendimento da Cabreira, verificada a situação e conferência de uma caderneta predial de um dos terrenos contíguos, concluímos que o terreno acima mencionado foi-nos vendido indevidamente pelo referido senhor, pelo que reafirmamos a devolução deste. Devolvemos igualmente a quantia de cento e seis euros, proveniente da venda, entretanto realizada, dos pinheiros existentes no referido terreno, queimados no incêndio de outubro de 2017, ao madeireiro Neves & Gil, Lda, cujos documentos remetemos em anexo, a saber: fotocópia do comprovativo da transferência efetuada por nós para a conta da União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal, no valor da venda dos pinheiros, e ainda fotocópia do acordo prévio e respetiva fatura referente à venda, no sentido de comprovar o valor transferido. -----*

*Por conseguinte, solicitamos a V. Exas. que nos seja emitido o documento comprovativo da receita agora arrecadada (fatura e recibo), uma vez que já o declarámos em sede de IRS como receita proveniente de venda de material lenhoso. -----*

*Sublinhamos que, tal como reivindicámos, no início do ano de dois mil e dezassete, a correção das extremas do nosso terreno que a Junta de Freguesia estava a tomar posse indevidamente, incluindo marcou e procedeu à venda dos pinheiros ao senhor Paulo Carvalho, no local designado por Barroca do Forno ou Seladas, limite do Colmeal, jamais pretenderíamos ficar com os terrenos da autarquia ou outros que não sejam efetivamente nosso. Sublinhamos que não agimos de má-fé, pois pagámos pela aquisição do referido terreno situado na Portela. -----*

*Assim, com o objetivo da situação ficar esclarecida, para memória futura, no sentido de evitar suspeições sobre esta situação, solicitamos que o conteúdo da nossa missiva seja transcrito na ata da próxima sessão da Junta, da qual requeremos a V. exas., desde já a respetiva certidão. ----*

*Mais advertimos, que de acordo com a referida caderneta predial, existem outros proprietários que tomaram posse de uma parte daquele terreno pertencente à União das Freguesias, pelo que a Junta de Freguesia deve agir em conformidade. -----*

*Sem outro assunto de momento, e apresentando as nossas desculpas pelo transtorno, nos subscrevemos, -----*

*Elisabete Cristina Carneiro de Ascensão -----*

*José António de Almeida Rosa» -----*

*-----Assim, o Executivo aceitou, por unanimidade, a mencionada devolução. -----*

**-----3.4 - DÉCIMA TERCEIRA ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO DE DOIS MIL E DEZOITO** – Foi aprovado por unanimidade a décima terceira alteração ao orçamento e grandes opções do plano para o ano de dois mil e dezoito. Este documento fica a constituir o anexo II desta ata. -----

**-----3.5 - CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E EXPEDIDA** – A Junta tomou conhecimento da correspondência recebida e expedida durante o último mês.-----

**-----3.6 - TESOURARIA** – a Junta procedeu a vários pagamentos. -----

**-----3. – APROVAÇÕES EM MINUTA – ATAS DAS REUNIÕES ANTERIORES; PRORROGAMENTO DE PRAZO PARA CORTE DE MATERIAL LENHOSO; PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DOS VÍNCULOS PRECÁRIOS; DEVOLUÇÃO DE TERRENO; DÉCIMA TERCEIRA ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E**

GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO DE DOIS MIL E DEZOITO. -----

-----E não havendo mais nada a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a reunião quando eram treze horas e quinze minutos, da qual para se constar se lavrou a presente ata, sob a responsabilidade da secretária e que vai ser submetida a aprovação na reunião seguinte. -----